

A concepção de uma estratégia de novos financiamentos externos inclui uma avaliação exaustiva de opções de potenciais novos financiamentos de [fontes concessionais](#) e [não-concessionais](#), assim como possíveis entradas de [donativos](#), focando na melhor maneira de mobilizar o financiamento com a mais alta qualidade para apoiar prioridades nacionais de desenvolvimento e assegurar a sustentabilidade da dívida.

Para ajudar os países a avaliar a qualidade dos recursos externos, DFI desenvolveu uma metodologia de avaliação com base em concessionalidade, condicionalidades, calendarização, flexibilidade dos recursos, tipos de financiamento, foco em sectores/projectos nacionais prioritários e outros critérios de políticas e procedimentos.

Um resumo das principais questões para concepção de estratégias encontra-se em [Aspectos Analíticos Chave para o Financiamento Externo Público](#)

e [Diversificação das Fontes de Financiamento do Desenvolvimento](#)

Para ajudar os países a fortalecer a sua capacidade nesta área, DFI desenvolveu [materiais e manuais de formação](#) pormenorizados, conduziu [pesquisas e análises](#) e presta [serviços consultivos](#).

Últimos trabalhos da DFI que foram feitos nessa área:

[Janeiro-Fevereiro 2013 – Missão Sudão do Sul](#)



[Missão de Gestão da Dívida \(SIT\) a Suíça](#)



[Missão de Gestão da Dívida \(SIT\) a Suíça](#)



[Reunião do Commonwealth Diferença Financiamento Inovador](#)



[Última missão do BRQ/PRME a Etiópia](#)



[Missão da DE Regiões da República da Suíça \(SIT\)](#)



[Carta de Leitura de Apoio ao Desenvolvimento de Países em Desenvolvimento](#)



[Missão da Agência Auxílios de Crédito \(SIT\) a Guiné](#)



[Reunião do Conselho de Ministros da UE sobre o Financiamento da](#)